



# **Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba**

**FUNDADA EM 14-06-76**

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99

Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.

Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

## **MEMORIAL DESCRITIVO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA C.B.U.Q. TAPERA**

### **1. PESQUISA:**

O trecho de 434 metros, da Rua Padre Osório na localidade denominada Tapera.

a) Nivelamento: verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando o escoamento de águas pluviais.

b) Largura: de acordo com proposta apresentada, será de 4,85 metros em toda a sua extensão (considerando a largura das sarjetas), caso haja dificuldades em manter esta dimensão, antes da execução dos serviços de locação, a empresa contratada deverá comunicar por escrito, à Prefeitura Municipal.

c) Pesquisa de interferências: a empresa contratada deverá verificar “in-loco”, a existência de redes como telefonia, esgoto e ramais, água e ramais, galerias de águas pluviais, tubos de passagem, caixas, etc...

### **2. PREPARO DE CAIXA:**

O serviço consiste em escavar, carregar e transportar para um local de “bota-fora”, designado pela Prefeitura Municipal, todo o material que mediante teste, não apresente características granulométricas e de compactação exigidas para servir de base de pavimento asfáltico e recomposto com solo argiloso. A escavação para preparo da caixa não deverá exceder a largura  $L + 0,50m$ , conforme Seção Transversal Tipo em anexo.

### **3. CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DE TERRA:**

O serviço consiste em escavar, transportar e descarregar na obra, o material de jazida e/ou escória (que será de responsabilidade da empresa a ser contratada), cujas características granulométricas e de compactação, comprovadas mediante teste, são adequadas para servir de base de pavimento asfáltico.

Obs.: A carga de terra para utilização de aterro da caixa será medida com empolamento de no máximo 25%.

### **4. REGULARIZAÇÃO :**

Nos serviços de regularização da base, caso haja necessidade de aterro, este deverá ser feito em camadas de no máximo 20,00 cm, compactados através de compactadores autopropulsores, progressivamente das bordas para o centro, até atingir o grau de compactação de 95% do PROCTOR NORMAL. Nos locais inacessíveis para os compactadores autopropulsores, deverão ser utilizados compactadores manuais de placa vibratória.

***“AMALPA: CAMINHO DO ENTENDIMENTO E CRESCIMENTO REGIONAL”***



## **Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba**

**FUNDADA EM 14-06-76**

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99

Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.

Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

### **5. IMPRIMAÇÃO E PINTURA DE LIGAÇÃO**

De acordo com as Normas Técnicas: NBR-9686/93, NBR-12950/93 E EB-1686/93. Pode ser empregado asfalto diluído tipo CM-30. A escolha do material deverá ser feita em função da textura do material da base. A taxa de aplicação será aquela que pode ser absorvida pela base em 24 horas, devendo ser determinada experimentalmente no canteiro de obra, devendo variar, em média 1,2 l/m<sup>2</sup>.

Após a perfeita conformação geométrica da base, procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes, a seguir aplica-se o material betuminoso. O material não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se imprimir a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito.

Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida, e na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida.

Após a perfeita conformação geométrica da camada que irá receber a pintura de ligação, (com utilização de RR-1C na taxa de aplicação deve ser próxima a 0,4 litro por metro quadrado, recomendando uma diluição na proporção volumétrica de 1 para 1) procede-se a varredura da sua superfície de modo a eliminar o pó e o material solto existentes; a seguir aplica-se o material betuminoso. O material betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo dos 10°C, ou em dias chuvosos, ou quando esta estiver eminente. Deve-se executar a pintura de ligação na pista inteira, em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. Qualquer falha na aplicação do material betuminoso deve ser imediatamente corrigida.

### **6. CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ):**

CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. A espessura mínima permitida da camada de massa asfáltica é de 4,00 cm, aplicada.

A execução dos serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, deverá ser de acordo com as Normas Técnicas,

### **7. GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO:**

Tipo da Sarjeta: de concreto urbano (scu), tipo 1, com fck 15 mpa, largura de 50cm com inclinação de 3%, esp. 7cm (conforme projeto)

Tipo do Meio-fio: em concreto com fck 15mpa, moldada in loco, seção 15x45cm, forma em madeira



## **Associação dos Municípios da Micro-Região do Alto Paraopeba**

**FUNDADA EM 14-06-76**

UTILID. PÚBLICA MUNICIPAL - LEI 3.689/95 - UTILID. PÚBLICA ESTADUAL - LEI 13.219/99

Av. Prof. Telésforo C. de Rezende, 389-A - CEP 36.400-000 - Conselheiro Lafaiete - MG.

Tel/Fax: (031) 3763-2299 – Cel (031) 9987-2299 Email: amalpa@uai.com.br

Preparo do terreno:

O local deverá ser previamente compactado com compactador manual de placa vibratória ou rolo compressor, até atingir o grau de compactação de 95% do Proctor Normal.

O deságue das sarjetas será através de “sangras” sob terreno natural utilizando o mesmo padrão das sarjetas da pista de rolamento.

Caso haja necessidade de aterro, a compactação deverá ser feita em camadas de até 20,00 centímetros.

Na altura da estaca A7, será feita descidas d’água tipo degraus de concreto posicionadas e dimensionadas conforme projeto. Haverá também, na margem esquerda da rodovia no ponto E41+4,00, a execução de caixa de captação de água pluvial em concreto com dimensões e posicionamento conforme projeto.

### **7. OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

A sinalização da via pavimentada se resumirá na pintura de faixas horizontais determinando os limites laterais e o eixo da estrada.

Conselheiro Lafaiete, 09 de Janeiro de 2024.

Marcus Antônio Lopes Tinoco

AMALPA

Eng. Civil – CREA 34.210/D